

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Janeiro 2022

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Janeiro de 2022 e suas comparações com o IPCA.

O IICP iniciou o ano com queda, neste mês de Janeiro a redução foi de 0,46%, em linha com a sazonalidade. Os itens que apresentaram maiores quedas dos custos foram os Fertilizantes, que teve redução dos preços internacionais.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	-0,46%	50,02%	0,54%	1,11%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Apesar da queda dos custos neste mês, no acumulado em 12 meses o IICP registra alta de 50,02%, bem acima do IPCA do período. A escassez de insumos agrícolas foi o que mais contribuiu para a valorização dos preços destes itens, que tem grande peso no custo operacional total.

2. O resultado do IIPR em Janeiro de 2022 e suas comparações com o IPCA.

O ano começou com inflação de 6,41% em janeiro em relação a dezembro do ano passado. Os preços que mais valorizaram foram as sacas de milho e soja, reflexo dos impactos negativos do clima no desenvolvimento das culturas.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	6,41%	8,37%	0,54%	1,11%

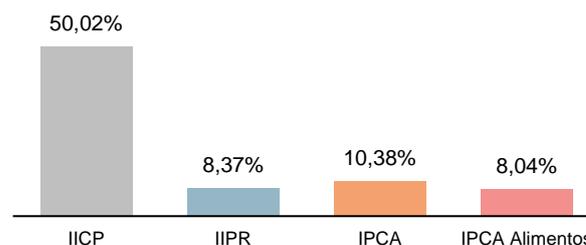
Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Depois do ano de 2021 ter ficado marcado pela **safrá mais cara da história**, o IIPR começa o ano de 2022 com redução de 0,46%. Porém, o índice acumulado em 12 meses atingiu alta de 50,02% neste mês e ainda se encontra bem acima do IPCA do mesmo período.

O IIPR acumulado em 12 meses acumula alta de 8,37%, ligeiramente superior ao IPCA Alimentos do período, cenário que não era visto desde agosto de 2021.

Isso significa que o aumento dos preços na gôndola não estão somente atrelados ao aumento dos preços recebidos pelos produtores, existem uma série de processos da porteira até o consumidor final que contribuíram para o aumento dos preços dos produtos alimentícios nas prateleiras.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)